ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CUIDADO PRÉ-NATAL SEGUNDO A CADERNETA DA GESTANTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

NETO, Larissa Sawaris[1] (larissasawarisneto@gmail.com); **CÂMARA, Juliana Viana**[1] (julianavcamara@gmail.com); **GARDENAL, Renata Vidal Cardoso**[2] (revidalgardenal@yahoo.com.br).

[1]Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

A assistência pré-natal tem por objetivo reduzir a morbimortalidade materno-fetal. Desse modo, exames clínicos e laboratoriais oferecidos durante o pré-natal permitem identificar situações de risco e agir precocemente. Estudos sobre o pré-natal do Brasil de 2005 a 2015, demonstraram o aumento da cobertura da atenção pré-natal ao longo dos últimos dez anos em quase todo o país, contrapondo com a qualidade do mesmo com altos níveis de inadequação. A importância da realização do pré-natal adequado é tanto para a saúde da gestante quanto para o recém-nascido, sendo o objetivo do estudo avaliar a qualidade do pré-natal prestado às gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campo Grande - MS. O estudo é do tipo coorte retrospectivo obtido a partir de dados secundários de 1.088 prontuários médicos da Associação de Amparo a Maternidade e Infância. A qualidade do cuidado pré-natal foi definida de acordo com o número de consultas realizadas, data de início do pré-natal e de acordo com os exames clínicos e laboratoriais realizados, sendo analisada de quatro maneiras distintas. Os resultados quanto ao início e número de consultas, resultou em 59,8 % dos pré-natais adequados, 30% intermediários e 10,10% inadequados. A segunda classificação, dentre os 1.089 prontuários avaliados somente 59 (5,4%) foram classificados como pré-natal adequado, 78,7 % intermediário e 15,9% inadequados. Das gestantes analisadas, apenas 13,4 % realizaram todos os exames laboratoriais adequadamente, sendo a glicemia e os registros de sorologia para sífilis (VDRL) os menos realizados. Os procedimentos clínicos foram estudados separadamente, os menores percentuais foram a verificação de edema, apenas 34,4% e apresentação fetal 35,1%. Estima-se que um quarto dos óbitos infantis e quase todos os óbitos maternos decorram da prestação de cuidados com pouca ou nenhuma qualidade desde o início da gestação até o parto e pós-parto imediato, desta forma melhorar a assistência ao cuidado pré-natal é essencial, visto que a captação de gestantes é satisfatória porém a qualidade dos procedimentos clínicos e exames obrigatórios durante o período não estão suficientemente adequados.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Estudo observacional.

Agradecimentos: À UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.